

LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração
ITALIANA



Quatro Irmãos - RS - Ano I, 11ª edição, Janeiro de 2024

FESTA DA FAMILIA PALMA 2024 **18º Encontro da família e 5º aniversário do memorial**



O MUNDO LOUCO QUE CRIAMOS

O progresso será mesmo uma ilusão?

Dos aficionados pelo progresso, os ditos “urbanóides” que imaginam o mundo acabando no fim do asfalto, que confundem qualidade de vida com crescimento urbano, mesmo que desordenado, acham a favela um estado social e não um mal desnecessário, enfim, pensam que cimento é solução, não se desassocia nunca deles mesmos. Grande parte forma o “timão” que está no poder do mundo todo, governos que só pensam em dólares, guerras, geopolítica, produção e consumo desenfreados, se possível em escala exponencial. Uma bola de neve, que já cresceu demais e está à beira de se derreter.

Por indução dos “urbanóides”, e em nome do progresso, criamos um mundo infeliz, sem perspectivas de futuro, indiferente ao que possa acontecer, possivelmente já irreversível quanto à preservação ambiental e às consequentes questões climáticas.

Tenho observado entrevistas sobre delinquência ou com delinquentes, donde posso extrair o produto da formação de uma humanidade sem parâmetros, sem limites e sem regras nem família para ensinar-lhe uma boa conduta. Não temos sociedade que dê exemplo para o jovem, que lhe mostre o caminho, um ESTADO indiferente ou conivente com existente, uma escola que não acrescenta nada, uma relação aluno/professor quase inimiga, uma igreja que não convence, a não ser pelo fanatismo, o que também não presta.

Enfim, resta para o conceito desse jovem seguir o caminho do crime, que é seu meio, onde a vida não tem nenhum

tipo de valor e por consequência do que o envolve, não lhe sobra opção e não ser o produto desse meio. Um dos meninos entrevistado definiu tudo ao dizer: “Ah! Se eu morrer vem outro em meu lugar, que poderá ser que nem eu, ou pior!” Esta indiferença que o garoto demonstra pela vida arrasa a humanidade, que ainda possui sentimentos! Alguns pais possivelmente diriam: “temos que deixar um planeta melhor para nossos filhos, mas na verdade deveriam dizer: temos que deixar filhos melhores para o nosso planeta”

Nós “maduros” somos obrigados a ter no mínimo vergonha do que criamos. Fomos nós, governo e sociedade que criamos tudo isso. É o “progresso”.

Analisando a catástrofe social, criada em nome do progresso, onde já a beira da morte por desnutrição, possivelmente mais de um bilhão de pessoas no planeta. O mais triste é concluir que tudo isso poderá não representar nada diante do que está por vir, como consequência do progresso. Da vontade de imaginar: Viva o tribal dos nossos índios em seu estado original, sempre igual e sem progresso!

O exemplo de que o progresso e a qualidade de vida não andam juntos é o nosso município onde não há fome nem analfabetos. Tenho observado aqui, que o crescimento é ordenado e dentro de limites que mantenham a qualidade de vida para todos. Aqui as classes sociais, andam juntas, uma não sufoca a outra, o que é peculiar a todos os pequenos municípios do Alto Uruguai. – A boa qualidade de vida disciplina uma

sociedade, dentro do bem-estar coletivo e não dá espaço à delinquência como opção de vida.

Você não acreditou? É possível! Pois o jornal circula também entre a “selva de pedra”. Para esse leitor será óbvio imaginar que não exista um oásis num deserto. Convido-os a nos visitarem e de sua análise extraírem as conclusões.

Mas voltando ao mundo louco... E o clube atômico criado em nome do progresso?

De tanto os “impérios desenvolvidos” pressionarem a soberania dos menos desenvolvidos, eles correram atrás do seu potencial nuclear como defesa, pois eles também detêm o progresso científico e será usado em sua defesa, é claro! Como ficará o mundo quando ogivas nucleares aparecerem sobre o céu dos poderosos? Sobrará mundo? Terá valido a pena o progresso? Ou será o desastre irreversível criado pelo nosso modelo! O holocausto talvez? É mais que hora de parar e repensar tudo! Especialmente na utopia sociopolítica dos governos, onde criam miséria em nome de fome zero!

Que mundo é esse? A continuar o que será de nossos netos? Mas, tenho esperança suficiente para acreditar que tudo será mudado. Se tivesse ausência de esperança, não estaria escrevendo como advertência. Acredite em mudanças, mas para mudar, “temos que ser as mudanças que queremos para o mundo”.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

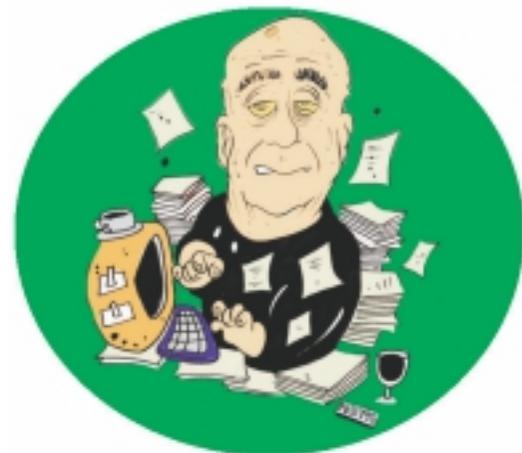
Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Nosso jornal tem como objetivo manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

*Sintetizando:
“É de todos para todos e
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas
nesse jornal não refletem
necessariamente a opinião do
jornal, são de responsabilidade
de seus autores.**



04 MATERIA DE CAPA

10 MEIO AMBIENTE

13 TURISMO

20 TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO

21 INTERESSANTE

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Conselho editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Raissa Jardim

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço:

Linha Rio padre, 265

Quatro Irmão - RJ

E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.memorialdospalma.com.br

FESTA DA FAMÍLIA

por Nelson Palma

18º Encontro da família e 5º aniversário do memorial

Nos dias 14 e 15 de janeiro, o memorial foi palco das nossas comemorações de família e a cada ano que passa, se tornam maiores e mais atraentes.

Mais de cem parentes e amigos se reuniram, para trazer o passado para o presente. Histórias e marcas seculares estavam ali marcando presença como fossem daquele momento e sempre revividas como fossem fato novo. Nos impressiona ver e entender, como o tempo transita pelo próprio tempo se ajustando como fosse o momento presente. Quem não conhece a história poderá não entender como uma família transita pela “via sacra” das marcas deixadas e a cada estação da via se transforma em um momento quase cinematográfico tornando o ato realidade, que embora no virtual imaginário, se torna “agora” por estar em sena. Tudo é vivido como absolutamente presente.

Eu faço parte dessa “confraria” e tento descrever como é esta realidade, mas em momentos me sinto como se estivesse escrevendo ficção, entretanto é tão real que não se tem como disfarçar a presença do fato.

Bem, até aqui foi o impacto no tempo, agora vamos aos acontecimentos.

Por volta das 8.00h inicia a chegada, embora muitos já estejam aí há dois dias. O momento de chegada e acompanhado de sorrisos e choros, um tanto desconcertados”, pela emoção forte que o encontro propicia. Todos falam ao mesmo tempo e sempre que possível um atropelando o outro. Para dar um toque um tanto cômico eu diria se parecer para alguns a chegada no céu, para outro o apocalipse por imaginar que não estaria no próximo, pois está quase chegando um centenário na terra. Enfim, cada qual administrando o emocional como pode.

Às 9:00h, café ao jeito da colônia. Tudo o que se imaginar tem na mesa. O forte momento de prosa continua aceso em altas labaredas. Uns em pé, outros sentados, alguns apoiados na bengala,

mas cada qual disputando seu espaço para soltar o que tem a dizer. No fundo do auditório, que era o antigo porão da casa, com suas memórias pelas paredes ou teto, a música italiana aviva as emoções.

Às 10:00h o microfone avisa para cessar tudo e tomar lugar para uma cerimônia simples apresentando as boas-vindas, anunciando presenças especiais, e seguindo a pauta dos inscitos ou das iniciativas de interesse do memorial.

Marcelo Palma, falou sobre a finalidade e importância do memorial, para manter viva a história de uma cultura.

Disse Marcelo



O Memorial dos Palmas é o legado de uma família italo-brasileira, cuja origem data de 1650 e os nomes dos decavós (Giácomo Casela, Chistiano Palma e Domênica Sambugaro) atravessam os séculos.

A singela coletânea do Memorial reúne objetos, fotos, marcas, estórias e caminhos, que balizam o percurso da família Palma.

O Memorial acolheu as 4 gerações mais recentes - meus bisavós, avós, meu pai Nelson Palma, seus 9 irmãos e um sem número de sobrinhos (meus primos de primeiro e segundo graus).

Neste Memorial, eu passei os melhores anos da minha infância, justamente aqueles que

forjaram a minha personalidade e o caráter, característicos dos Palmas.

Nesse sentido, posso afirmar que, embora de gênio muito forte, por vezes os Palmas são exageradamente generosos e amáveis. Após discussões e debates acaloradas, típicos dos italianos, são capazes de doar seus próprios casacos para que os outros não passem frio.

Das diversas férias que passei em Quatro Irmãos, na residência que ora chamamos de Memorial, residem na minha memória personagens, aventuras e eventos jamais comparáveis ou esquecidos. Daqui, saímos a cavalo para Polígono D, para caçar e pescar, para o Tiro de Laço em Quatro Irmãos, para pegar o ônibus do Binder rumo a Erechim etc, episódios inesquecíveis.

Se passei algumas férias aqui e tenho tanto a contar, imaginem o meu pai e os meus tios, que viveram no ora Memorial e em Quatro Irmãos...

Este Memorial também é a confluência das recordações de uma família, anualmente constatadas nas conversas dos tios e primos ao redor da fogueira ou ao lado da churrasqueira.

Tenho absoluta certeza de que os antepassados estão vendo tudo isso, sendo motivo de imensa felicidade para eles e também para o seu Anfitrião - Nosso Deus!!

Não poderia deixar de evidenciar que meu pai sempre lembra o esforço despendido pelos meus tios José Eloí e Lurdes, bem como pelo meu primo Marcos, cujas dedicações ajudaram sobremaneira a tornar isso tudo realidade.

Também não poderia deixar de enaltecer a iniciativa de Nelson Palma, que tornou esta remota “colônia” e seu Memorial num local de reunião anual dos atuais integrantes da família Palma.

Por fim, acredito que o maior legado deste Memorial é transmitir às atuais gerações a importância de valorizarem a família, preservar os ensinamentos e recordações e transmitir tudo isso às gerações que ainda virão.

Eduardo Palma

Falou de sua participação em todos os eventos e suas marcas deixadas por aqui



Israel Palma

Falou que entre os 8 bilhões de habitantes na terra estamos nós. Concitou a todos saírem do ódio e dos péssimos momentos que rondam a humanidade. A esperança deverá nos trazer dias melhores.



Odila Rosseto

Falou do memorial, razão de suas visitas. ainda criança começando pela casa do nono Rosseto, seguia por todos os demais vizinhos e depois chegava na casa de seu tio Amélio e tia Angelina. Nunca esqueceu a comida feita com massa de tomate. Enfim, externou uma enorme saudade e felicidade de estar presente.



Eulélia Betiato

(Dal'Aqua). Com 93 anos Lembrou de quando vinha aqui, há muitos anos, lembrando com saudade estes momentos. Ela é filha da tia Lucinda e do tio José Dal'Aqua.



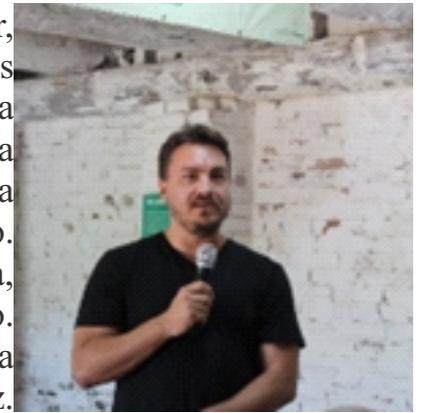
Vereador Clovis.

Representando o Sr. Presidenta da Câmara Municipal. Agradeceu ao convite e a hospitalidade da família, fez referências à presença do Sr. Prefeito municipal e externou felicidade em estar presente.



Leandro Schaefer,

Alemão, genro de Israel Palma, mas me sinto um italiano nato, pela energia do acolhimento, a comunicação simples, e uma energia muito forte, na interação. Mesmo não tendo vivido a história, me sinto completamente integrado. O Israel definiu muito bem esta forma de ser. Sinto-me feliz.



Marcos Palma

Filho do José Elói, anfitrião da festa. Agradeceu à prefeitura pela pavimentação com brita, na entrada e no entorno do memorial, congratulou-se com todos e anunciou a chegada do novo neto do José Elói.



Aljucir de Quadros (Duti)

Falou da satisfação de compartilhar mais um ano deste encontro maravilhoso que a gente aprendeu nestes cinco anos de memorial. Uma convivência memorável. Externou cumprimentos ao sr. Prefeito e demais membros da prefeitura e congratulando-se com tudo.



Prefeito em exercício Sr. Sidnei Luiz Taufer

Vice-prefeito, Prefeito em exercício, Sr. Sidnei Luiz Taufer, na função de prefeito municipal, falou da importância do resgate da memória italiana, fazendo ver que muita coisa está no esquecimento e a maioria dos mais jovens, já não fala o idioma. Feliz com a festa e fazendo referências elogiosas ao memorial.



Momentos de emoções fortes

- Nosso município é multicultural, razão de uma homenagem a todos os imigrantes:

AOS ITALIANOS, JUDEUS, ALEMÃES, POLONESES E DEMAIS: (por analogia de sofrimentos entre a vida do atleta e imigrantes para poder vencer). Escolheu-se): Canção das olimpíadas, Amigos Para Siempre (Friends for Life) - Andrew Lloyd Webber, Sarah Brightman. https://www.youtube.com/watch?v=U6_YbSB1c1s

- Um momento de meditação em agradecimento a DEUS por estarmos todos vivos e bem na vida. Este ano foi em homenagem ao pai, o anterior foi à mãe.

O momento de emoções fortes da meditação foi interrompido pelo clássico italiano, O Mio Babbino Caro: -Sissel kyrkjebø cantora Norueguesa – Classico de Giacomo Puccini.

<https://www.youtube.com/watch?v=W6DpMiT7uCE>

A emoção é tão forte que faz engasgar-se até um insensível. Segundo o apresentador é uma forma de mantermos vivos os sentimentos e as memórias. Os sentimentos devem ser cultivados para que existam e cresçam.

Chegando ao final

O apresentador fazendo referência às fortes mudanças de comportamento do ser humano no planeta mostrando que a juventude terá grandes desafios para manter os sentimentos e o passado, face a imposição do modelo de educação e de inteligência artificial apresentados, onde nada existe sem um tablet ou um celular. Mas, substancial quantidade de jovens ainda optam para manter o passado no presente dedicando-se aos grandes clássicos da música, em abandono ao lixo poético e acordes musicais maléficos aos ouvidos.

Um momento de referência à Juventude na Europa: VIVO PER LEI - Benedetta Caretta & Marc- Música de André Bucelli.

https://www.youtube.com/watch?v=k0QvkOPpN_4

E assim chegando ao final deste rito, o apresentador encerrou, agradecendo pela presença, convidando a todos para a foto histórica, visitar o memorial e a cachoeira, ler os painéis, entendê-los e guardar as recordações dos bons momentos, através da saudade.

13:00h Churrasco e depois a prosa determinará a tarde toda. É de impressionar a troca de falas existente. Nosso povo ainda

conserva a comunicação por fala, coisa que já não está em moda. É uma verdadeira volta ao passado. Ninguém de celular.

DIA 14, continuação da mesma “STRAVAGANZA”, com almoço à tradicional cozinha italiana, onde se esmeraram na arte culinária o Dutti e sua equipe. Realmente, “se os pecados capitais funcionarem, o inferno terá hóspedes”. Comeram e beberam o suficiente para o mês de janeiro. Os 150 anos, pós imigração, não conseguiram mudar o povo italiano.



Entrevista com Nelson Palma



Dos 10 irmãos, dois não puderam estar presente, por força maior, mas estavam presentes “por simbiose”



Momento durante a reunião de conagraçamento



Prima Odila Rosseto. Veio de Cuiabá Para nossa festa.



Lurdes, entre amigas



Eulelia Betiato marcando a historia da imigração italiana. Nossa prima



Fala do Prefeito em exercício, Sr. Sidnei Luiz Taufer.



Churrasco, a marca do Rio Grande



Momentos com o pequeno Matheus – Seu excesso de energia, é de envelhecer o pai.



Aficionados por churrasco



Momentos



Momentos



Malu e seus dotes musicais



Mestre Dutí e sua admirável equipe dos acepipes – Foi muito bom



Acepipes da cozinha Italiana.



O Skibunda. A lambança dos “Kids “ – Criançada escorregando no barro sabão e água.

Entenda o que é sustentabilidade em 6 tópicos

Sustentabilidade é agir no presente com o objetivo de ter um futuro, e este conteúdo trás 6 tópicos práticos que explicam isso

Originada do Latim, sustentabilidade significa o poder de manter, suportar e sustentar. Na prática, estamos falando da habilidade de atender exigências do presente sem que isso afete as gerações do futuro, como pontua o site [Portal Solar. Já para especialistas da Universidade da Califórnia, a sustentabilidade pressupõe que os recursos são finitos e devem ser usados de forma conservadora e sensata, tendo em vista as prioridades de longo prazo e as consequências da forma como os recursos são usados. “Em termos mais simples, a sustentabilidade diz respeito aos nossos filhos e netos, e ao mundo que deixaremos para eles”, resume um documento oficial da instituição.](#)

Desenvolvimento sustentável

Uma vez que entendemos o significado da sustentabilidade, podemos compreender que o [desenvolvimento sustentável está relacionado à aplicação desse conceito às ações tomadas diariamente por pessoas ou empresas. Para ser considerado sustentável, um desenvolvimento deve pressupor uma visão integradora e abordar os aspectos econômico, social e ambiental.](#)

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pela ONU em 2015, prevê um plano de ação que busca proteger o planeta, promover a prosperidade e garantir a dignidade a todas as pessoas.

Agenda 2030

É impossível falar em sustentabilidade sem mencionar a Agenda 2030, da ONU, que está estruturada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os Objetivos são claros e incluem temas como o combate à pobreza e com a fome e garantir boa saúde e educação inclusiva, entre outros.

A lista de objetivos envolve ainda questões como a garantia da disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todos e o acesso à energia confiável, limpa e moderna

Tripé da sustentabilidade

O tripé da sustentabilidade diz respeito a um conjunto de três aspectos que são considerados fundamentais. São eles: social, ambiental e financeiro. De acordo com o conceito, esses aspectos devem sempre interagir de forma harmônica na direção de um negócio, garantindo a integridade do planeta e da sociedade durante seu crescimento econômico.

Também conhecido como triple bottom line, o conceito foi criado em 1994 pelo empresário britânico John Elkington, que, por suas ações no campo do desenvolvimento empresarial, ficou mundialmente conhecido como “pai da sustentabilidade”.

Sustentabilidade social



Em qualquer comunidade em que as atividades econômicas são realizadas em um ambiente específico, encontramos três formas de sustentabilidade interligadas: ambiental, econômica e social. No entanto, a sustentabilidade social, em particular, tem como objetivo fortalecer a coesão e a estabilidade de grupos sociais específicos.

Sustentabilidade ambiental



A sustentabilidade ambiental concentra-se na conservação da biodiversidade sem abrir mão do progresso econômico e social. Os fundamentos da sustentabilidade ambiental são: proteger a água, economizar energia, reduzir o desperdício, usar embalagens recicláveis, limitar ou eliminar o uso de plásticos, usar transporte sustentável, reutilizar papel e proteger a flora e a fauna.

Um grande exemplo de sustentabilidade ambiental é a cidade sueca de Estocolmo, que se destaca por investir em infraestrutura sustentável, suas baixas emissões e por ter excelente qualidade do ar, com níveis de poluição bem abaixo da média. A cidade alcançou, assim, um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental.

Sustentabilidade financeira



Estamos falando aqui da capacidade da organização de gerir os seus recursos e gerar lucros de forma responsável a longo prazo. Os [exemplos são vários e incluem iniciativas de companhias como a Unilever, que em 2010 lançou uma estratégia para alcançar o equilíbrio entre sustentabilidade e desempenho econômico, adotando medidas como aumentar a reciclagem de embalagens, promover o uso de materiais reciclados e campanhas de conscientização sobre o consumo responsável.](#)

A Suez, outra companhia, investiu em energia reciclável, computando uma redução de 95% nas suas emissões relacionadas à eletricidade em 2021.

COP-28: balanços, reflexões e perspectivas

[Talden Farias](#)
[Marcelo Bedoni](#)

O Acordo de Paris, aprovado em 2015, na COP-21, é um tratado que desenha obrigações de ordem coletiva, isto é, todos os países coletivamente devem manter o aumento da temperatura global inferior a 2° C e buscar esforços para limitar o aumento em 1,5° C, além de aumentar a capacidade de adaptação e conduzir os fluxos financeiros rumo a um desenvolvimento de baixa emissão de gases de efeito estufa e resiliente às mudanças climáticas, sendo esses os objetivos do tratado [1].

A arquitetura de objetivos coletivos do Acordo de Paris é tratada pela literatura jurídica especializada como uma forma única e inovadora no direito internacional [2]. [Alguns exemplos podem esclarecer essa natureza coletiva, como o dever que todas as Partes possuem de apresentar, atualizar e aumentar a ambição das Contribuições Nacionalmente Determinadas \(NDC \[3\], na sigla em inglês\) \(artigo 3°\); ou ainda o dever de aumentar o apoio prestado aos países em desenvolvimento, afim de permitir maior ambição de suas metas \(artigo 4°, item 5\) \[4\].](#)

Lula Marques/Agência Brasil



A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva

Para manter essa estrutura, um dos mecanismos previstos no Acordo de Paris é o Global Stocktake (Avaliação Global), considerado, assim como as obrigações coletivas, uma inovação [5]. [O desafio desse mecanismo não é nada singelo, sua missão é simplesmente de monitorar o progresso de quase todos os países do mundo face a um objetivo global determinado. Pela primeira vez, na COP-28, esse instrumento foi aplicado, como estabelecido no artigo 14, item 2, do tratado, que previu a primeira avaliação para 2023, e posteriormente uma a cada cinco anos \[6\].](#)

Assim, a COP-28 já iniciou com o desafio significativo de avaliar as ações tomadas pelos países na política climática internacional e nacional, e de propor novos direcionados por meio da Avaliação Global. Para Dubai, também restou a apresentação da estrutura do Fundo de Perdas e Danos, criado na COP-27, no Egito. Além disso, a COP-28 resultou em decisões relevantes e até inéditas a respeito dos combustíveis fósseis. O presente texto se concentrará nessas três importantes discussões.

Primeira avaliação global Com relação à meta de mitigação, há um reconhecimento da ocorrência de “importantes avanços coletivos” com o Acordo de Paris, pois permitiu superar a previsão de aumento de 4 °C na temperatura global, antes da aprovação do tratado, para um aumento entre 2,1° C e 2,8° C com a plena implementação das mais recentes NDC's apresentadas pelos países. Em contrapartida, as metas gerais do próprio tratado ainda estão distantes, com o reconhecimento de uma “considerável preocupação” com os níveis de emissões atuais e com o decorrer do tempo, que torna a meta cada vez mais difícil de cumprimento [7].

Para a meta mais ambiciosa do Acordo de Paris, isto é, a de manter o aumento da temperatura global em 1,5° C, a Avaliação Global lista uma série de esforços globais que deverão ser tomados, como triplicar a capacidade de energias renováveis e duplicar a taxa média anual de melhoria da eficiência energética até 2030; acelerar os esforços globais para implementar sistemas de fontes de energia com emissões líquidas zero até meados do século ou antes disso; realizar a transição dos combustíveis fósseis de forma justa, ordenada e equitativa; acelerar a implantação de tecnologias com zero ou baixas emissões, como energia renovável, energia nuclear, captura e remoção de carbono; acelerar e aumentar substancialmente a redução das emissões de gases de efeito estufa além do dióxido de carbono, em especial o metano até 2030; acelerar a redução das emissões do transporte rodoviário; e eliminar progressivamente, o mais rapidamente possível, subsídios ineficientes para combustíveis fósseis que não estão dirigidos para reduzir a pobreza energética ou favorecer a transição justa [8].

Para a adaptação climática, a Avaliação Global aponta para a necessidade de “medidas urgentes, graduais e transformadoras” e indica uma série de medidas que deverão ser tomadas até 2030, como reduzir significativamente a escassez de água, melhorar a resiliência climática contra os perigos relacionados a água e garantir o acesso a água potável segura e acessível para todos; alcançar a resiliência climática da produção alimentar e agrícola; alcançar a resiliência climática contra as consequências das mudanças climáticas para a saúde; reduzir os efeitos do clima nos ecossistemas e acelerar as soluções baseadas na natureza; aumentar a resiliência

das infraestruturas e dos assentamentos humanos; reduzir substancialmente os efeitos adversos sobre a erradicação da pobreza e dos meios de subsistência; e proteger o patrimônio cultural [9].

A Avaliação Global aborda também temas além da mitigação e da adaptação, como financiamento, transferência de tecnologia e perdas e danos [10]. É um balanço amplo e completo da política climática desde a COP-21. E não deve ser interpretado apenas como mero enunciado de intenções, haja vista que o Artigo 14, item 3, do Acordo de Paris estabelece que o “[...] resultado da avaliação global subsidiará as Partes para que atualizem e fortaleçam, de maneira nacionalmente determinada [...]” [11], ou seja, cada país deve guiar as suas políticas e ações pelo resultado dessa avaliação.

Fundo de Perdas e Danos O primeiro dia da COP-28 foi marcado pelo entusiasmo, por causa da operacionalização do Fundo de Perdas e Danos, que até o último da conferência, atingiu as cifras de 729 milhões de dólares [12]. A ideia de um fundo específico para perdas e danos não é uma novidade, propostas existem desde 1991, mas só em 2022, na COP-27, os países concordaram com a criação do fundo no âmbito do Acordo de Paris [13], sendo de fato aprovado em Dubai.

O Fundo recém-criado tem o objetivo de “[...] ajudar os países em desenvolvimento que são particularmente vulneráveis aos efeitos adversos das mudanças climáticas em termos de perdas e danos econômicos e não-econômicos, incluindo eventos climáticos extremos e eventos de início lento” [14]. Por perdas e danos, é importante destacar que um dos conceitos possíveis diz respeito ao resultado de “mitigação insuficiente” e de “adaptação climática”, ou seja, são medidas residuais à mitigação e à adaptação [15].

Trata-se de um mecanismo criado para os países mais ricos ajudarem os mais pobres por meio de doações não reembolsáveis e tecnicamente justificadas. A justificativa é que o sistema climático é global, de forma que a solidariedade planetária se faz necessária, bem como o fato de as nações mais desenvolvidas terem contribuído muito mais para o problema [16].

Vale destacar que o Fundo de Perdas e Danos fornecerá financiamento para enfrentar uma variedade de perdas e danos, tais como emergências, subida do nível do mar, deslocamento, migração, informações e dados insuficientes e infraestrutura necessária para a reconstrução e recuperação resilientes às mudanças climáticas [17]. Nos dias de hoje, em que os noticiários revelam desastres ao redor do mundo, e cada vez mais sérios, não restam dúvidas da importância da operacionalização do fundo.

Combustíveis fósseis A COP-28 construiu, por meio do Consenso dos Emirados Árabes Unidos (The UAE Consensus), uma abordagem sem precedentes referente à transição de todos os combustíveis fósseis nos sistemas energéticos, de uma forma justa, ordenada e equitativa nesta década crítica para permitir que o mundo alcance emissões líquidas zero até 2050 [18]. Como resumiu a Ministra Marina Silva, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, após “[...] 31 de anos de debate, e pela primeira vez, temos um resultado que leva em consideração uma trajetória de transição para longe desses combustíveis fósseis” [19].

Com a inclusão dos combustíveis fósseis na rota de transição energética, não restam dúvidas da relevância da construção desse consenso. É claro que ainda persistem muitas dúvidas de como ocorrerá essa transição, o que só aumenta a importância de negociações posteriores e da cooperação

internacional. É digno de nota a observação da Ministra Marina Silva, ao destacar que “[...] os países desenvolvidos deveriam assumir essa liderança” [20].

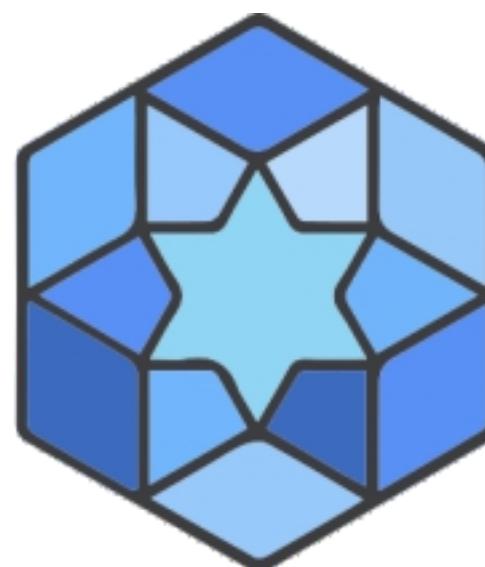
Considerações finais Entre os dias 30 de novembro a 13 de dezembro de 2023, foram discutidos e apreciados inúmeros temas pertinentes para o enfrentamento da crise climática na COP-28, em Dubai. Embora a conferência não tenha se resumido a Avaliação Global, a institucionalização do Fundo de Perdas e Danos e a transição dos combustíveis fósseis, esses três temas são de extrema relevância para a necessária cooperação internacional, para o cumprimento da neutralidade climática e para avaliar o andamento das ações tomadas pelos países.

Em Dubai, cumpriu-se mais uma etapa para a plena concretização de um direito climático, que pode ser conceituado como o “[...] ramo jurídico que visa alcançar a neutralidade climática, a partir de políticas que deverão ser adotadas urgentemente no nível nacional de mitigação de gases de efeito estufa e de remoção de emissões residuais, e de acordo com a obrigação coletiva de contenção da temperatura do sistema terrestre entre 1,5° C e abaixo de 2° C” [21].

O grande desafio da nossa geração é viabilizar a tomada de decisões em um período de emergência climática, ou seja, em “uma situação em que é necessária uma ação imediata para reduzir ou deter a mudança do clima e evitar danos graves e permanentes ao meio ambiente” [22].

Há uma notória contribuição para esse esforço com a Avaliação Global, o Fundo de Perdas e Danos e o indicativo de um futuro sem combustíveis fósseis. Resta agora acompanhar os próximos passos que serão dados nas negociações internacionais, inclusive daqui a dois anos, na COP-30, que acontecerá aqui no Brasil, em Belém, no Pará [23].

NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



MARC CHAGALL
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO

[Spesordnto93e11fh4541c2d67alzd:g2g948604oemertm25aà672s9b](https://www.youtube.com/watch?v=D8-OKZs956k&t=6s) .

A I [Jornada Médica Internacional em Erechim, em homenagem à memória do pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen, tem uma programação consistente coordenada por comissão científica.](#)

Um dos componentes é o Dr [Sergio Zylbersztejn, especialista e professor de Ortopedia e Traumatologia, também descendente da colônia judaica de Philippon.](#)

Será um dos mais significativos eventos médicos brasileiros do ano de 2024 - Em 14 de março, no Centro de Cultura 25 de Julho, em Erechim.

Inscrições abertas e programação completa aqui:

www.jornadamedicainternacional.com.br
Ou pelo whatsapp - (54) 99225-0596

Realização Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, [Prefeitura de Erechim, Instituto Cultural Judaico Marc Chagall e Prefeitura de Quatro Irmãos](#)

1 [Sergio Lerrer](#)
[tSnpoodrse2aiahat4hi521ctg73hm75760fa7u34gm941i22114hf4u0i4](https://www.youtube.com/watch?v=tSnpoodrse2aiahat4hi521ctg73hm75760fa7u34gm941i22114hf4u0i4) .

Depois dos indígenas, existe alguma etnia mais antiga no Brasil que os judeus ?

Não há resposta exata. Mas é bem provável que não.

Judeus fugitivos da brutal inquisição católica em Espanha e Portugal, com opção das masmorras ou o desterro, procuraram novos continentes.

Cristóvão Colombo e Pedro Álvares Cabral tinham ascendência judaica escondida, financiadores judeus, e parte de seus conselheiros ainda judeus, ou transformados em cristãos novos.

Maior parte dos empreendedores iniciais no país foram judeus /cristãos novos. Seja em Pernambuco, no Rio de Janeiro, ou mesmo no sudeste, e boa parte dos Bandeirantes.

Ou ainda no sul, boa parte dos açorianos que povoaram inicialmente, e longe da inquisição, o interior do Paraná e do Rio Grande do Sul.

E, falando em açorianos, quer saber mais sobre a participação judaica nessa imigração ? Assista mini palestra da advogada [Carmen Nogueira, cuja trajetória familiar é exemplar dessa](#)

[história.](#)

Aqui em relato no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=D8-OKZs956k&t=6s>



JORNADA MÉDICA INTERNACIONAL EM ERECHIM - 14/03/2024

Uma Jornada Médica Internacional diferente e com potencial inesquecível, porque reunirá uma visão da agenda de mudanças da medicina do presente, em direção ao futuro, mas lembrando o legado do passado e seu tempo de inovação.

A Jornada Médica Internacional em Memória do Pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen, ocorrerá em Erechim / Rio Grande do Sul, região do Alto Uruguai, em meio às coxilhas gaúchas, trazendo palestrantes dos Estados Unidos, Israel, São Paulo, Paraná e RS.

Será em 14 de março de 2024, no Centro Cultural 25 de Julho em Erechim (com aeroportos próximos em Passo Fundo

e Chapecó), com objetivo de levar palestras e debates com pauta de mudanças e avanços no setor da medicina e da saúde pública. E, adicionalmente, sua arrecadação terá a finalidade de ajudar a reforma do antigo prédio do Hospital Israelita Leonardo Cohen, em Quatro Irmãos/RS, que existiu entre 1929 e 1961, na então colônia de imigração judaica.

O evento é uma realização do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, da Prefeitura Municipal de Erechim, da AMAU - Associação dos Municípios do Alto Uruguai, e do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região.



JORNADA MÉDICA INTERNACIONAL

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO HOSPITAL ISRAELITA LEONARDO COHEN

MEDICINA COM LEGADO • MEDICINA COM PERSPECTIVAS FUTURAS

FAÇA AQUI SUA INSCRIÇÃO Presencial ou on-line.

INSCRIÇÃO

SEJA UM APOIADOR

Fale com nosso representante:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdY3RTION86etRMWeimefE0YVLMoQMEJdq7p0bjBgIsB9AGaQ/viewform>

REPRESENTANTE

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES

CONTATO – APOIO

DESTINOS DO NORTE GAÚCHO

+55 54 9225-0596

Escritório Regional de Turismo

Destinos do Norte Gaúcho

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES

Entre em contato

Resumo

Data: Dia 14 de março de 2024

Local: Jornada Médica Internacional...

Estrutura de Hospedagem:: Erechim e

Passo Fundo

Aeroporto de chegada Aérea: Passo Fundo e Chapecó (ou Porto Alegre – com 5h de viagem à região)

Transfers / Parte Terrestre: Com a operadora de Erechim

Programação

Faça aqui sua inscrição. O valor é de R\$ 300,00*, com 50% de desconto para estudantes. O valor é de contribuição para restauração / reforma do Prédio do Antigo Hospital Israelita Leonardo Cohen em Quatro Irmãos/RS.

Preencha os dados abaixo, e após realizada inscrição, em pouco tempo receberá contato da comissão receptiva, que apoiará suas demandas, caso precise, de viagem, hospedagem, gastronomia e eventuais passeios adicionais.

IGUALMENTE PREENCHA PARA INSCRIÇÕES PARA ASSISTIR ONLINE, APENAS ASSINALE A MODALIDADE

Nome:

CPF/Passaporte:

WhatsApp/Celular:

E-mail:

Ocupação:

Especialidade:

Cidade:

Estado:

País:

Rua:

Número:

Modalidade:

Minha participação será presencial.

Minha participação será online.

Sou estudante, tenho comprovante e desejo receber o desconto especial para estudantes.

* A presente inscrição necessita do comprovante de pagamento e, em caso de ser um estudante, o comprovante de estudante para ser validada.

Ao concluir a inscrição, você será direcionado para a tela de pagamento.

Uma cópia da inscrição, incluindo o link de pagamento, será enviada para seu e-mail.

Enviar Inscrição.



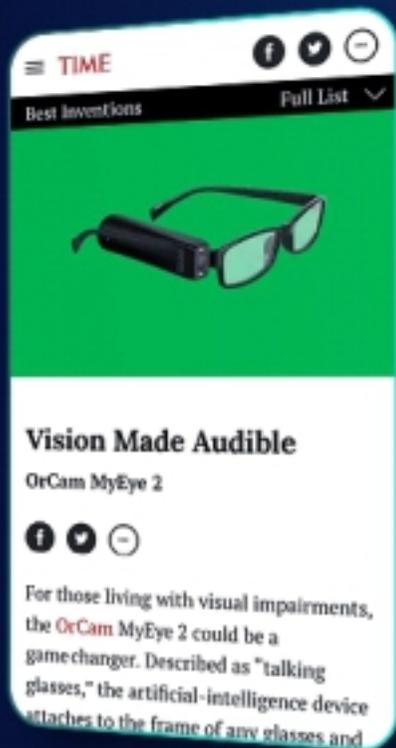
JORNADA MÉDICA INTERNACIONAL

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO
HOSPITAL ISRAELITA LEONARDO COHEN

MEDICINA COM LEGADO • MEDICINA COM PERSPECTIVAS FUTURAS

14.Mar

📍 Em Erechim / RS



Palestrante:

Doran Sadka
CEO da Mais Autonomia

A Revolucionária Solução ORCAM de Israel em IA para visão



JUDAÍSMO AO CENTRO

SERGIO LERRER

<https://www.facebook.com/share/v/e1TQF2riAZM6Kvo1/?mibextid=2JQ9oc>

A revolucionária tecnologia israelense Orcam MyEye será apresentada na I Jornada Médica Internacional em Erechim, no dia 14/3, por Doron Sadka, CEO da Mais Autonomia.

A solução vem permitindo vida funcional para pessoas com baixa visão, inclusive estudantes de escolas públicas.

A tecnologia a serviço do bem-estar dos pacientes será um dos pontos altos de conteúdos da I Jornada Médica Internacional, em homenagem à memória do antigo Hospital Leonardo Cohen, hospital israelita que existiu na Colônia Judaica de Quatro Irmãos no início do século XX.

Informações e inscrições para o evento:
www.jornadamedicainternacional.com.br

Realização do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, Prefeitura de Erechim, Prefeitura de Quatro Irmãos. Em página merecida no jornal Zero Hora, a história do primeiro hospital israelita do Brasil, o Hospital Leonardo Cohen, da antiga colônia judaica de Quatro Irmãos/RS, do início do século XX.

Matéria do jornalista Paulo César Teixeira, na coluna Almanaque deste sábado, revela os esforços de uma comunidade para oferecer saúde de alto nível por sua própria iniciativa, e com recursos escassos de sua época.

Em homenagem à memória deste Hospital, que atendeu de forma gratuita judeus e não judeus do Alto Uruguai, estaremos realizando a I Jornada Médica Internacional em Erechim, em 14/3, com palestrantes dos EUA, Israel, São Paulo, RJ, PR e RS.

(www.jornadamedicainternacional.com.br)

Realização do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, Prefeitura de Quatro Irmãos, Prefeitura de Erechim, com apoio da AMAU - Associação dos Municípios do Alto Uruguai, URI - Universidade em Erechim, SIMERS - Sindicato Médico do RS, e Federação Israelita do Rio Grande do Sul.

GZH

leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Kênia Falho | kenia.falho@zerohora.com.br

PAULO CÉSAR TEIXEIRA INTERINO

almanaque@zerohora.com.br

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 20 E 21 DE JANEIRO

Hospital judaico mais antigo do Brasil

Talvez por ser o melhor hospital do país e da América Latina (e o 34º do mundo), de acordo com o ranking World's Best Hospitals 2023, publicado pela revista Newsweek, muita gente pensa que o Albert Einstein tenha sido o primeiro estabelecimento hospitalar da comunidade judaica no Brasil. Mas essa primazia cabe ao Hospital Leonardo Cohen, criado por colonos judeus em Quatro Irmãos, na região do Alto Uruguai, em 1929 (26 anos antes da fundação da instituição paulista).

A vinda dos colonos para o Brasil havia sido financiada pela organização filantrópica do Barão Moritz von Hirsch, um dos cinco homens mais ricos do mundo no século 19. Consta que Hirsch teria investido o equivalente a US\$ 300 bilhões para salvar a vida de judeus expostos aos pogroms, termo que designa os ataques à população judia praticados no Império Russo. A saída foi enviá-los para Estados Unidos, Canadá, Austrália e países da América do Sul, como Brasil e Argentina. No caso do Rio Grande do Sul, os imigrantes chegaram em duas levadas - primeiro em Santa Maria, em 1904, e depois em Quatro Irmãos, em 1912. No total, vieram cerca de 2,5 mil famílias.

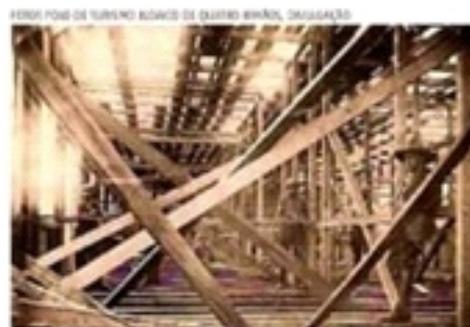
- Ganharam lotes de terra, vacas e ferramentas, que mais tarde tiveram que pagar, porque as colônias precisavam ser autossustentáveis. Já na época, como filantropo,



Prédio foi transformado em Memorial da Imigração Judaica



Estabelecimento hospitalar funcionou até 1961



Hospital em construção, no final dos anos 1920

o barão possuía uma visão próxima da ideia profissionalizada de terceiro setor que temos hoje - diz o jornalista e cineasta Sérgio Lerrer, secretário-geral da comissão do Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos.

Construído no alto de uma colina, para que fosse facilmente avistado,

o hospital contou com um projeto arquitetônico arrojado, que buscava aproveitar ao máximo a luminosidade natural, devido à escassa disponibilidade de energia elétrica. Além disso, corredores de vento asseguravam a ventilação interna do prédio.

Atendendo judeus e não

judeus, o corpo médico incluía experientes doutores europeus, a exemplo do alemão Otto Golberg, que havia atuado nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial. Habitado a trabalhar em condições adversas, Otto sabia improvisar na mesa de cirurgia, como na ocasião em que um rapaz apareceu com o crânio afundado, após levar um coice de um cavalo.

- Na falta de outro instrumento, Otto pegou um desentupidor de pia e pressionou até desfundar o crânio. O paciente viveu ainda bons anos e não morreu por conta do coice - assegurou Moyses Henkin, genro de Otto, em depoimento a Lerrer.

O Hospital Leonardo Cohen funcionou até 1961. Tombado como patrimônio histórico pelo município de Quatro Irmãos, hoje é um Memorial da Imigração Judaica e faz parte da Rota Judaica que está sendo implantada na região.

Em sua homenagem, será realizada, no próximo dia 14 de março, a I Jornada Médica Internacional, no Centro Cultural 25 de Julho, em Erechim. Com a participação de palestrantes de Israel, Estados Unidos, São Paulo, Paraná e RS, o encontro irá debater as tendências de inovação na medicina pública e privada. A realização é do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e da prefeitura de Erechim, com apoio da URI/ Erechim, do Simers e da Federação Israelita.

SERGIO LERRER

Hoje começaram os trabalhos de mapeamento e limpeza das ruínas existentes da 1ª Usina Cooperativa Força e Luz privada do país, que existiu na Colônia Judaica de Quatro Irmãos/RS (1941).

Está registrado na história da eletricidade do país, nos portais especializados e na história do cooperativismo do Brasil.

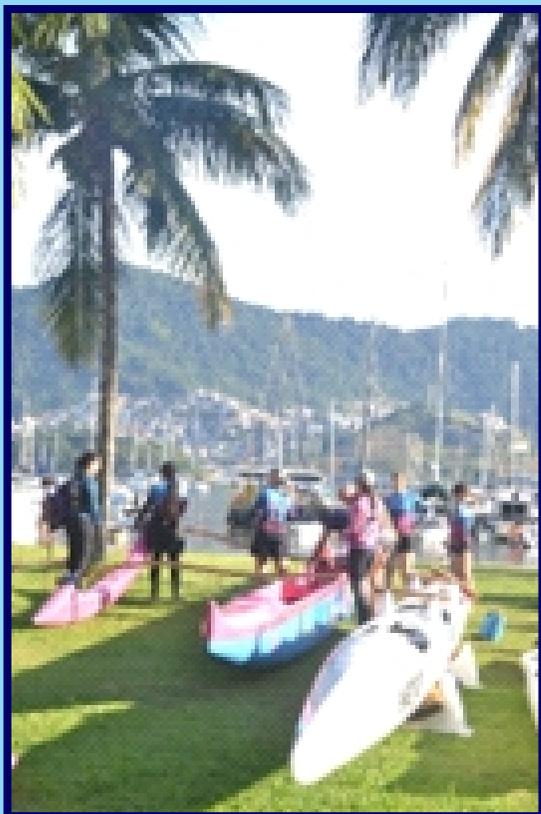
Foi exemplo de uma comunidade empreendedora, e startup, que chamou para si a responsabilidade de avanços sociais e de infra-estrutura.

Fará parte da Rota Judaica do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região.

Na foto registro da visita técnica realizada pelo Prefeito em Exercício do Município de Quatro Irmãos, Sidnei Taufer, e da agrônoma responsável pelos trabalhos, Sandra Rigo.

www.poloturismojudaico.com.br





O Havai está aqui perto!

Curta a beleza de uma ilha tropical remando uma canoa havaiana. Se for a Ilha Grande sinta as emoções e o envolvimento com a natureza flutuando que ela oferece. Experimente, não precisa ir ao Havai.

https://instagram.com/freevaailhagrande_oficial?igshid=MmlzYWWVINDQ5Yg

Frida Free Va'a: <https://www.instagram.com/reel/Cv932-4Nm7y/?igshid=MzRIODBiNWFIZA>



ABRAÃO - ILHA GRANDE ANGRA DOS REIS - RJ

PASSEIOS
EXPEDIÇÕES
ALUGUEL
CURSOS



CONTATO/ CONTACTO/ CONTACT US/



+55 24 99979 3572 Juan Pablo
+55 24 99947 6534 Carolina

Praia da Júlia, Abraão, Ilha Grande, Rj, Brasil



@kayaksupilhagrande



www.kayaksupilhagrande.com

O MUNDO EM QUE VIVEMOS

Por Enepe

A terra, nossa casa maravilhosa, é o mundo em que vivemos. Em meus 86 anos, bem-vividos e por ser curioso, sempre comparando passado e presente, faz-me entender que nunca tivemos um mundo tão bom, onde tudo pode, a tecnologia nos leva onde queremos, podemos visitar a terra inteira ou ainda podemos tê-la em casa através de nosso computador ou qualquer órgão que possa nos trazer notícias. No campo das pesquisas, basta abrirmos a internet que teremos todas as informações e se quisermos criar fantasiosamente ao nosso gosto é só recorrer a inteligência artificial e teremos do mais lógico ao mais absurdo, dependendo só do que queremos. Enfim é um robô fazendo por nós, melhor que nós mesmo. Outrora ficção, hoje realidade.

Mas, seria isto muito bom como descrevi na introdução da matéria? Oxalá fosse! Realmente é um mundo fantástico, mas para mim esbarra em dois gargalos que poderão acabar em curto ou longo prazo nossa alegria: tudo indica não se sustentável, as coisas muito facilitadas não geram prazer! Estes dois fatores, entre muitos outros, poderão trazer um mundo de comportamento humano infeliz, pouca importância aos sentimentos, talvez nenhuma. Entendo que as coisas prazerosas teremos que conquistá-las por mérito, não automaticamente porque as queremos.

A grande massa vive o momento presente. Não há passado e futuro. Isto será bom? Fica para o leitor pensar! Pensar traz dúvidas, mas desenvolve o conhecimento.

IL MONDO DOVE VIVIAMO

Di Enepe

La terra, la nostra meravigliosa casa, è il mondo in cui viviamo. Nei miei 86 anni, vissuti bene e perché sono curioso, confrontando sempre passato e presente, mi fa capire che non abbiamo mai avuto un mondo così bello, dove tutto si può fare, la tecnologia ci porta dove vogliamo, possiamo visitare i terra intera o possiamo ancora averlo in casa attraverso il nostro computer o qualsiasi organo che possa portarci notizie. Nel campo della ricerca basterà aprire internet e avremo tutte le informazioni e se vogliamo creare fantasiosamente a nostro piacimento basterà usare l'intelligenza artificiale e avremo di tutto, dal più logico al più assurdo, a seconda solo su ciò che vogliamo. In breve, è un robot che lo fa per noi, meglio di quanto lo facciamo noi stessi. Una volta finzione, ora realtà.

Ma sarebbe buono come ho descritto nell'introduzione all'articolo? Vorrei che lo fosse! È davvero un mondo fantastico, ma per me deve affrontare due colli di bottiglia che potrebbero mettere fine alla nostra gioia a breve o lungo termine: tutto indica che non è sostenibile, le cose troppo facili non generano piacere! Questi due fattori, tra molti altri, potrebbero portare ad un mondo di comportamenti umani infelici, con poca importanza ai sentimenti, forse per niente. Capisco che dovremo ottenere cose piacevoli in base al merito, non automaticamente perché le vogliamo.

La grande massa vive nel momento presente. Non c'è passato e futuro. Andrà bene? Sta al lettore pensare! Pensare porta dubbi, ma sviluppa la conoscenza.

La Biblioteca de Alejandría A.S.

LOS SUMERIOS - SUMERIA

Los sumerios miraron al cielo cuando inventaron el sistema horario... y todavía lo usamos hoy. Puede resultarnos curioso que dividamos las horas en 60 minutos y los días en 24 horas; ¿por qué no un múltiplo de 10 o 12? En pocas palabras, la respuesta es porque los inventores del tiempo no operaron con un sistema decimal (base 10) o duodecimal (base 12), sino con un sistema sexagesimal (base 60). Para los antiguos innovadores sumerios que dividieron por primera vez los movimientos de los cielos en intervalos contables, 60 era el número perfecto. El número 60 se puede dividir en 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 15, 20 y 30 partes iguales. Además, los antiguos astrónomos creían que un año tenía 360 días, un número que 60 encaja perfectamente en seis tiempos. El Imperio Sumerio no duró. Sin embargo, durante más de 5.000 años, el mundo siguió comprometido con la limitación del tiempo.

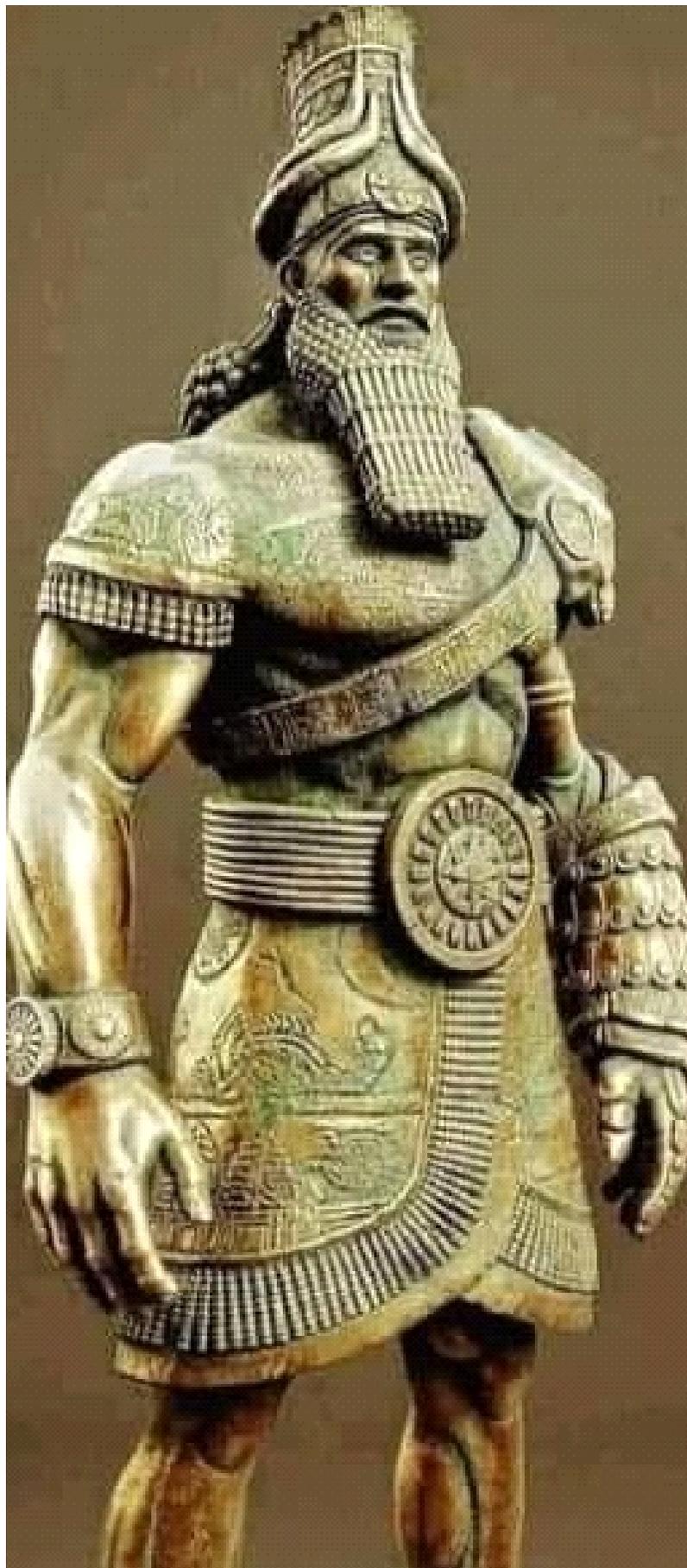
SUMERIA

Era una región histórica de la antigua Mesopotamia.

La civilización sumeria se considera la primera civilización del mundo. Apesar de su importancia no se puede determinar con exactitud el origen de sus habitantes. Se organizaban en ciudades-estado.

Su gran aportación fue el desarrollo de la escritura

Mediante un estilo o punzón los caracteres se imprimían en tablillas de arcilla. Estas tablillas han llegado hasta nosotros como legado de su cultura.



Os sumérios olharam para o céu quando inventaram o sistema de tempo... e ainda o usamos hoje. Pode nos parecer curioso dividirmos as horas em 60 minutos e os dias em 24 horas; Por que não um múltiplo de 10 ou 12? Simplificando, a resposta é porque os inventores do tempo não operaram com sistema decimal (base 10) ou duodecimal (base 12), mas com sistema sexagesimal (base 60). Para os antigos inovadores sumérios que primeiro dividiram os movimentos dos céus em intervalos contáveis, 60 era o número perfeito. O número 60 pode ser dividido em 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 15, 20 e 30 partes iguais. Além disso, os astrónomos antigos acreditavam que um ano tinha 360 dias, um número em que 60 cabe perfeitamente em seis tempos. O Império Sumério não durou. Contudo, durante mais de 5.000 anos, o mundo permaneceu comprometido com a limitação do tempo.

SUMÉRIA

Era uma região histórica da antiga Mesopotâmia.

A civilização suméria é considerada a primeira civilização do mundo. Apesar de sua importância, a origem de seus habitantes não pode ser determinada com exatidão, pois estavam organizados em cidades-estado.

Sua grande contribuição foi o desenvolvimento da escrita

Utilizando um estilete ou punção, os caracteres foram impressos em tábuas de argila, que chegaram até nós como legado de sua cultura.



MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA ◀

O MEMORIAL DOS PALMA

Nesta casa nos criamos,
aprendamos
o básico da vida, que é o
sentimento familiar, respeitar a
todos, ser honestos e termos
Deus como
fundamento espiritual.
Você pode enviar notícias,
opiniões,
contos, enfim tudo o que possa
interessar à imigração italiana.
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,
impariamo
le basi della vita, che è il
sentimento familiare, rispettano
il tutti, siate onesti e abbiate
Dio come fondamento
spirituale.
Puoi inviare notizie, opinioni,
storie, insomma, tutto quello
che puoi interessare
l'immigrazione italiana. Noi
pubblicheremo.

ACONTECIMENTOS DO MÊS

5º ANIVERSÁRIO DO MEMORIAL – Veja
matéria de capa.

Está tudo detalhado na matéria de capa,
restando-nos os agradecimentos a todos os que
vieram festejar. Mais de 100 parentes e amigos
participaram do evento, que e para nós foi muito
gratificante, pois nos estimula à perseverança na
sustentabilidade da cultura. Obrigado por terem
vindo.

- Um agradecimento especial à Prefeitura
Municipal de Quatro Irmãos, pelo apoio que nos
deu nos mais diversos afazeres, em especial na
pavimentação com pedras britadas nas
imediações do memorial e na estrada de acesso.

- Cumprimentos ao Jornal e TV Bom Dia, pela
excelente cobertura do evento. Parabéns a
Ana e Equipe. O número de visualizações é
“testemunho ocular da história”!

*Até logo, arrivederci, shalom, bis wir uns
wieder treffen, do zobaczenia późnie.*

**Não esqueçam que o jornal é aberto a
todos, portanto acreditamos que pode
ser um importante espaço para
manifestações.**

**ESCREVAM!
ADIANTANDO CUMPRIMENTOS
PARA O RETORNO EM
FEVEREIRO.**

**Bem-vindos! Benvenuti!
Benvegnesti! הבאים ברוכים Baruch
Abá! Willkommen! Powitanie!
Добро пожаловать - Dobro
pozhalovat! , Gim doble,
Guten Morgen.**